C - IMPORTÂNCIA

	10. Potencialidade geoturística que justifica a escolha do sítio Valores:					
	<u>Estético</u>	<u>Científico</u>	<u>Cultural</u>	<u>Funcional</u>	<u>Econômico</u>	
	Excepcional	Excepcional	Excepcional	Excepcional	Excepcional	
	M. importante	X M. importanto	M. importanto	M. importante	M. importante	
	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	
	Razoável	Razoável	Razoável	X Razoável	Razoável	
	X Baixo	Baixo	Ваіхо	Baixo	Baixo	
	Não aplicável	Não aplicável	X Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	
Informações gerais sobre a potencialidade geoturística Representa um dos raros afloramentos da Formação Beberibe na região e no Estado. Esta formação corresponde à base do enchimento da Bacia da Paraíba, daí sua importância científica elevada, assim como é responsável pelo reservatório do Aquífero Beberibe, o que justifica seu alto valor econômico e possibilita considerá-lo um importante elemento da geodviersidade local.						
D - AMEAÇAS						
	a) Altíssima	Vulnerabilidade Alta	antrópica Média	X Baixa	Baixíssima	
	b) Altíssima	Vulnerabilidade X Alta	natural Média	Baixa	Baixíssima	
	c) Altíssimo	Número mensal Alto	de visitantes Médio	Ваіхо	X Baixíssimo	
	Informações gerais sobre as ameaças atuais ou potenciais A alta vulnerabilidade natural justifica-se pelo fato dos afloramentos desta formação estarem localizados nas margem dos cursos fluviais e em seus terraços, ao longo de áreas de elevado declive, o que facilita a erosão fluvial e pluvial, respectivamente. Ademais, o fato de se localizar em uma área periférica da capital, onde a especulação imobiliária se faz presente, visto que o Bairro das Indústrias tende a se expandir, esta urbanização pode obliterar estes afloramentos.					
Necessidade de medidas de proteção Com relação ao afloramento supracitado, assim como outros localizados na margem das estradas, uma das soluções para evitar-se a erosão pluvial seria a construção de canais subterrâneos para escoamento pluvial, que levassem as águas das chuvas em direção ao canal fluvial, localizado a jusante dos referidos afloramentos.						
	Referências bibliográficas Kegel, 1953, 1955; Beurlen, 1967a, b; Alheiros et al., 1988; Mabesoone e Alheiros, 1988; Leal e Sá, 1998; Barbosa et al., 2003; Souza, 2006; Barbosa, 2007; Lima Filho e Melo, 2007; Brito Neves et al., 2009.					